



Oportunidades de Financiamento do Norte no Período de Programação 2021-27 das Políticas da União Europeia

Demografia, Migrações e Capital Humano

Vasco Leite | 13 julho 2021

Estrutura da apresentação

1. Breve enquadramento do Evento
2. Indicadores de contexto
3. Investimentos no período 2014-20
4. Condicionantes à programação e principais domínios de intervenção no período 2021-27
5. Questões para debate

1. Breve enquadramento do Evento



**Acordo de Parceria
Portugal 2030**

**PO NORTE
2021-2027**

Ciclo de *workshops* para a preparação do novo Programa Operacional Regional do Norte

**5 grandes
tópicos**

**envolvimento
de agentes**

**principais
resultados**

1 +Sustentável

1.1

1.n

2 +Inclusivo

2.1

2.n

3 +Conectado

3.1

3.n

4 +Próximo

4.1

4.n

5 +Competitivo

5.1

5.n

**Vantagens
competitivas e
desafios**

**Bloqueios
encontrados em
2014-2020**

**Prioridades a
considerar em
2021-2027**

2. Indicadores de contexto

Demografia à escala regional

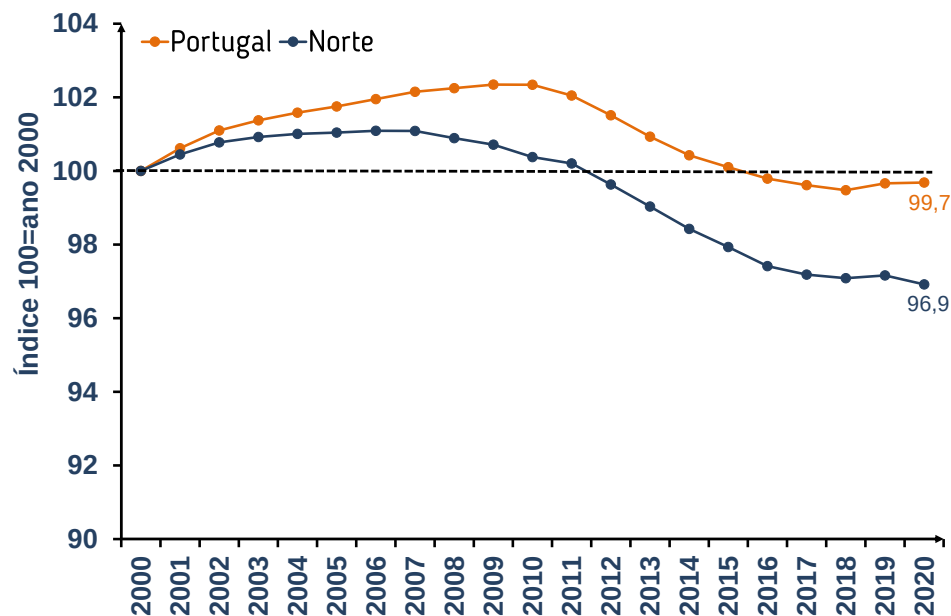


Norte perdeu 114 mil pessoas entre 2000 e 2020 (-3,1%).



A crise pandémica de 2020 inverteu a tendência de ligeira recuperação de 2019 devido ao crescimento da taxa de mortalidade.

Evolução da população residente entre 2000 e 2020



Fonte: INE, estimativas da população residente

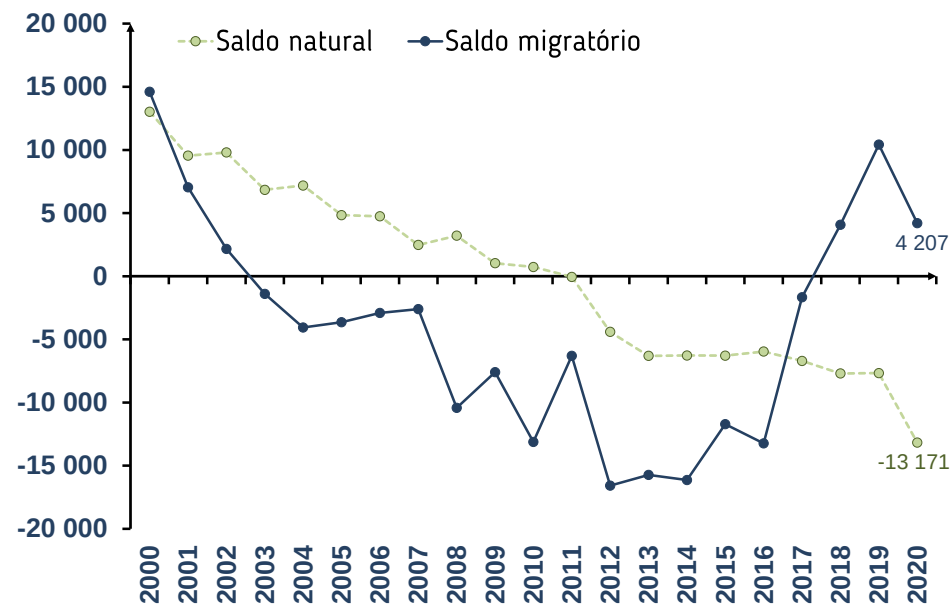


Longa tendência de redução do saldo natural no Norte.



Recente tendência de crescimento do saldo migratório num período de acentuado crescimento económico do Norte.

Evolução do saldo natural e do saldo migratório no Norte



2. Indicadores de contexto

Demografia à escala municipal

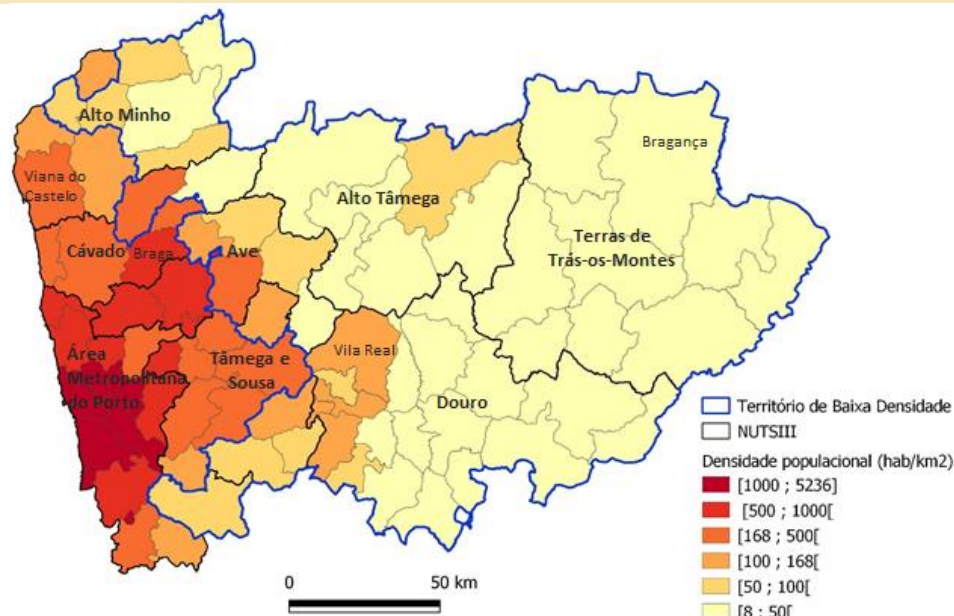


Municípios de maior densidade populacional obtiveram crescimentos da população entre 2000 e 2020.

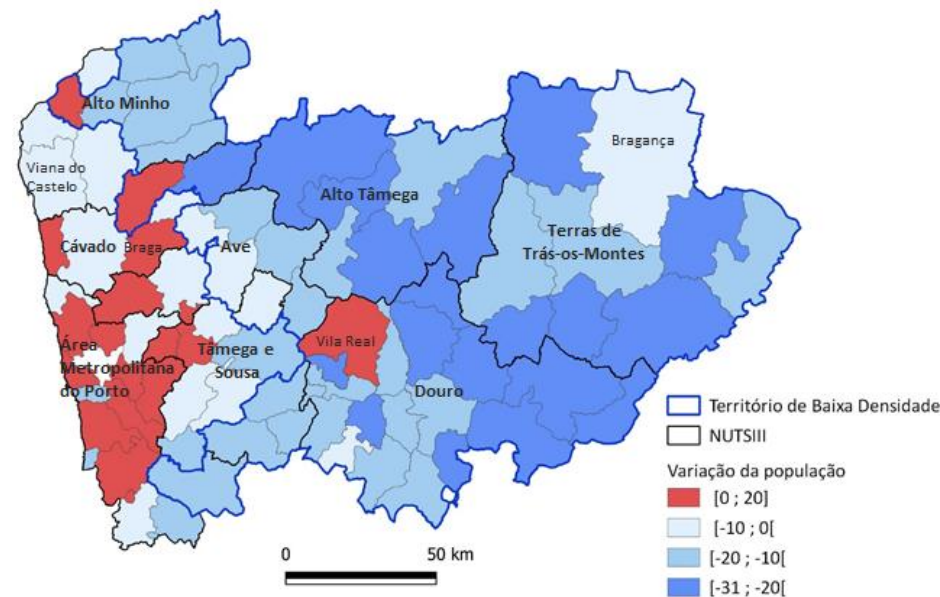


Alguns municípios, como o de Vila Real, Bragança, Vila Nova de Cerveira e Vila Verde, conseguiram dinâmicas demográficas opostas às dos territórios de baixa densidade.

Densidade populacional



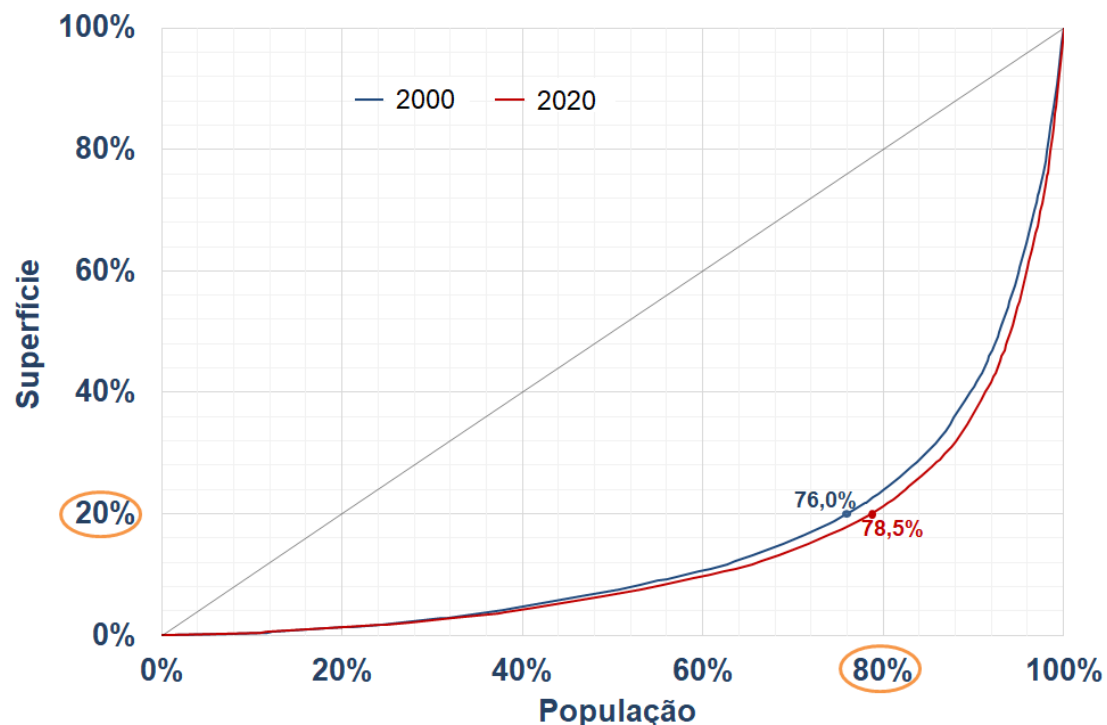
Variação da população entre 2000 e 2020



2. Indicadores de contexto

Assimetrias e a “curva de lorenz”

Reforço da aglomeração espacial da população residente do Norte (regra dos 20/80)



2000: 20% da superfície do Norte concentrava 76,0% da população residente.



2020: 20% da superfície do Norte concentrava 78,5% da população residente.



Aumento das assimetrias na localização da população de acordo com a regra de Pareto (20% da superfície tende a concentrar 80% da população).



Concentrações superiores à regra de Pareto tendem a produzir excesso de concentração com prejuízo na qualidade de vida das populações: crescimento dos preços de habitação, da poluição sonora e ambiental, da criminalidade, entre outros.

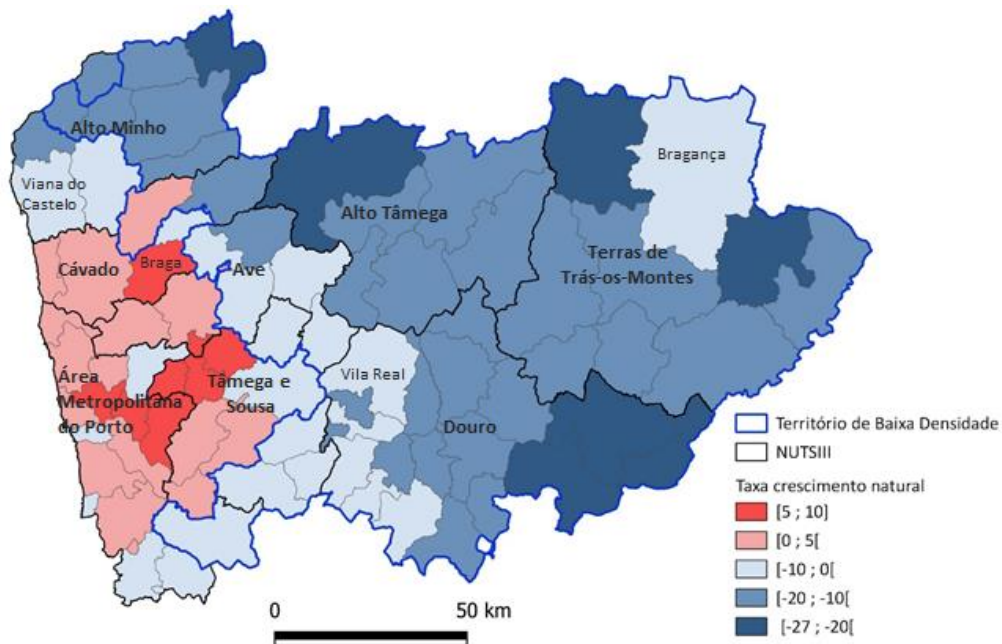
2. Indicadores de contexto

Demografia, saldo natural e migrações



Municípios de maior densidade populacional obtiveram crescimentos do saldo natural entre 2000 e 2020 porque apresentam **menores índices de envelhecimento e maiores taxas de natalidade**.

Variação (%) do saldo natural entre 2000 a 2020



Fonte: INE, estimativas da população residente

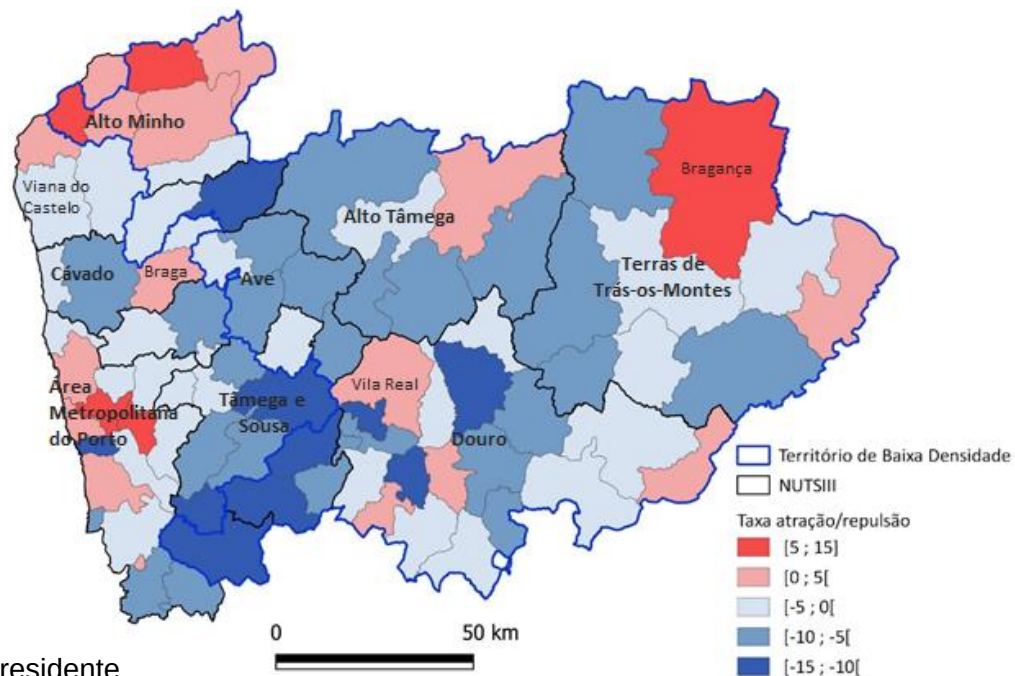


Nove municípios de fronteira com um saldo migratório positivo devido à **atratividade local que resulta de sinergias fronteiriças na oferta de serviços – lógica de mercado único**.



Municípios de equilíbrio regional, como Braga e Vila Real com saldos migratórios positivos – **efeito centrípeta que resulta da imigração da população de concelhos vizinhos**.

Variação (%) do saldo migratório entre 2000 a 2020



2. Indicadores de contexto

Demografia e emprego



Municípios de maior densidade populacional têm as maiores “taxas de emprego”.

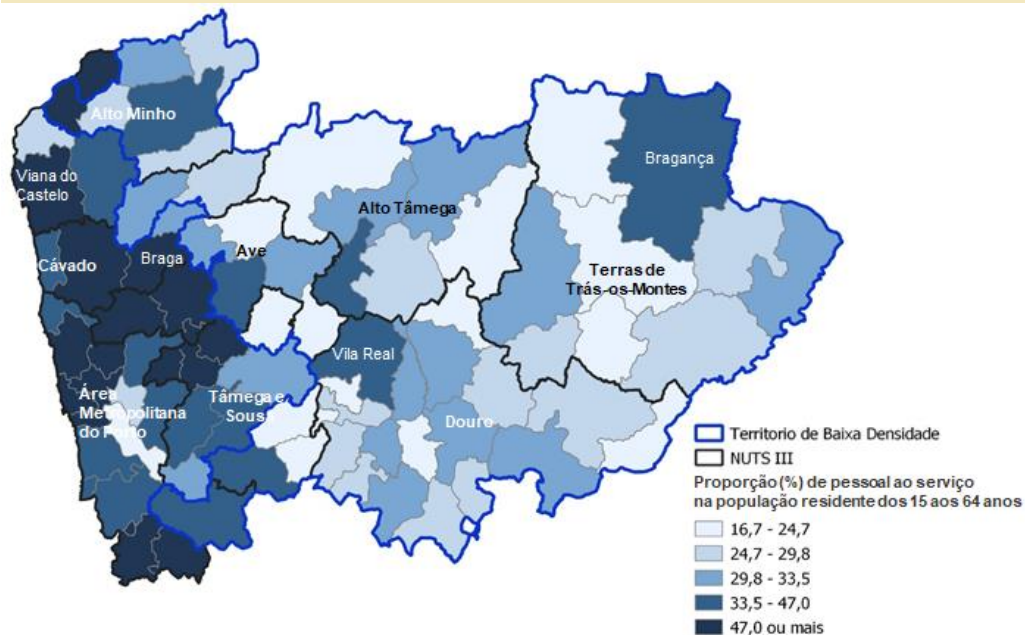


Municípios de maior densidade populacional têm os maiores rendimentos médios mensais.

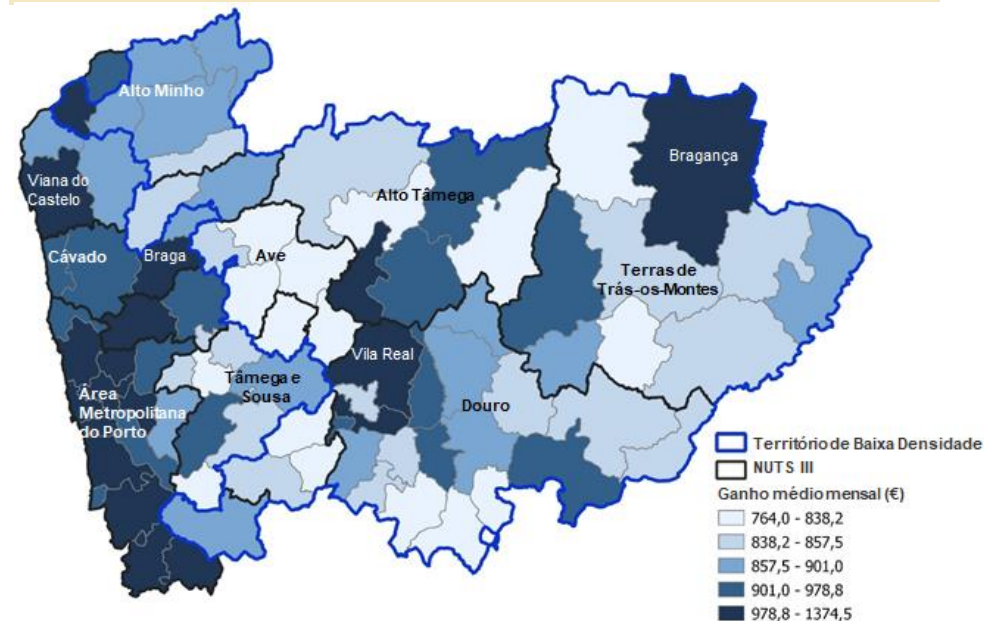


Municípios de equilíbrio regional, como Vila Real e Bragança têm níveis salariais e taxas de emprego superiores aos restantes municípios localizados em territórios de baixa densidade.

Proporção do pessoal ao serviço no total da população dos 15 aos 64
2018



Salários mensais
2018



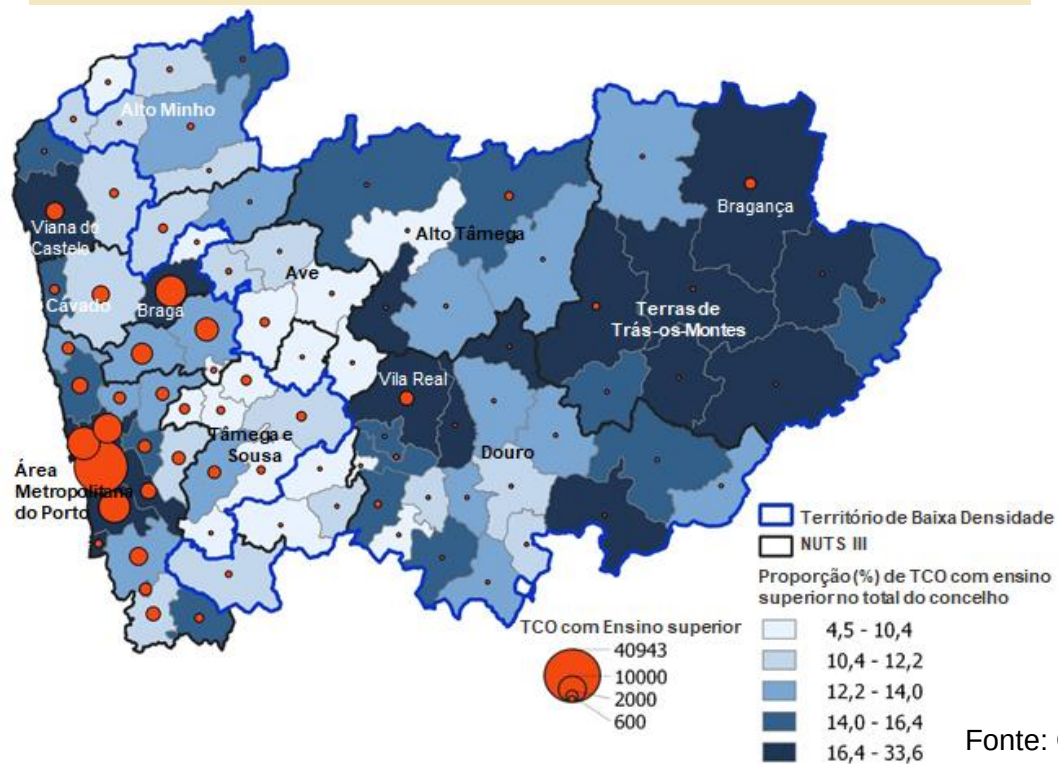
2. Indicadores de contexto

Demografia e capital humano



Municípios de maior densidade populacional concentram a maioria dos recursos humanos mais qualificados

Distribuição espacial dos Trabalhadores por Conta de Outrem (TCO) com ensino superior em 2018



A proporção de recursos humanos qualificados na estrutura de emprego local não depende da densidade populacional.



Cinco municípios de baixa densidade encontram-se no top 10 dos municípios do Norte com mais recursos humanos qualificados nas respetivas estruturas de emprego.

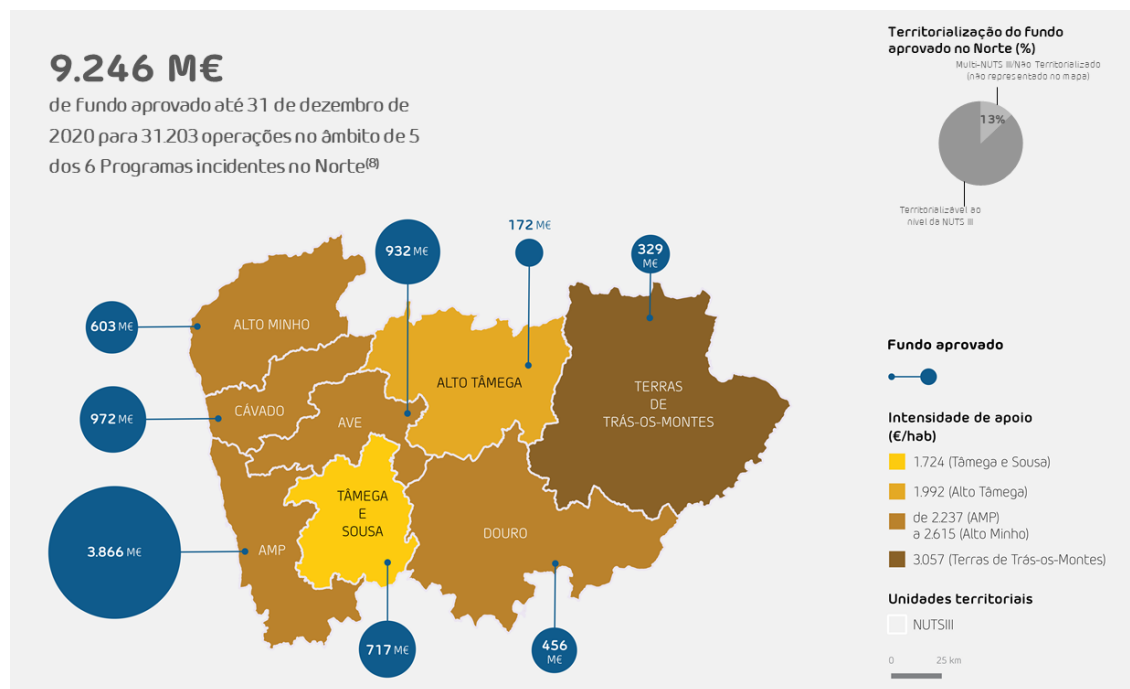
Proporção de Trabalhadores por Conta de Outrem com o ensino superior – TOP 10 do Norte em 2018

Rank.	Concelho	Proporção (%) de trabalhadores com o ensino superior	Baixa densidade
1	Porto	33,60%	
2	Bragança	25,88%	Município de baixa densidade
3	Vila Real	25,54%	Município de baixa densidade
4	Matosinhos	25,54%	
5	Braga	22,16%	
6	Vimioso	21,20%	Município de baixa densidade
7	Vila Nova de Gaia	20,39%	
8	Mirandela	20,20%	Município de baixa densidade
9	Murça	19,63%	Município de baixa densidade
10	Maia	19,10%	

3. Investimentos no período 2014-20

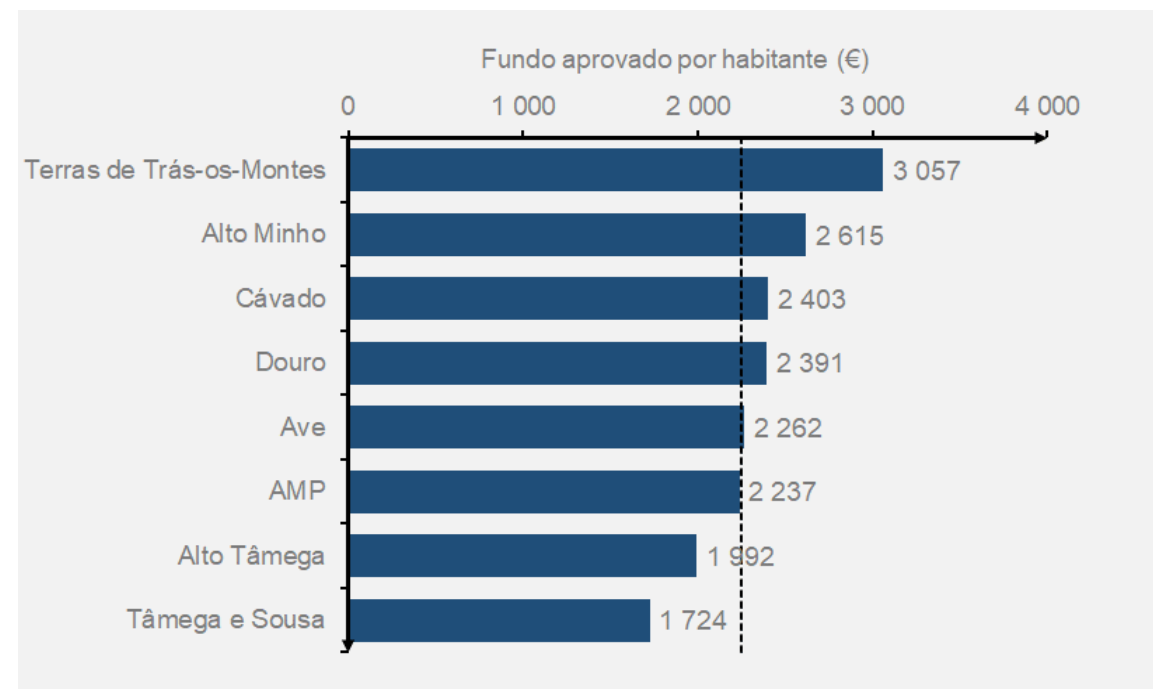
Síntese da dinâmica de aprovação no Norte

Fundo Aprovado (Programa Regional mais Programas Temáticos)



Fonte: Norte UE

Fundo Aprovado por habitante (€/habitante)



Fonte: Norte UE

3. Investimentos no período 2014-20

Síntese da dinâmica de aprovação no Norte - Capital Humano

2.556,3 M€	2.190,6 M€	23,84 %
Invest. elegível	Fundo aprovado	(%) Fundo aprovado no Norte

Tipologias de intervenção no domínio temático do Capital Humano | Fundo Aprovado

- Ensino profissional para jovens | 1.031,8 M€ (11,23%)
- Aprendizagem ao longo da vida | 340,2 M€ (3,15%)
- Ensino superior (ofertas, igualdade e qualidade) | 315,8 M€ (2,92%)
- Redução do abandono escolar | 216,9 M€ (2,01%)
- Infraestruturas de ensino básico e secundário | 205,7 M€ (1,90%)
- Formação avançada | 152,3 M€ (1,41%)
- CRII – Transição Digital da Educação | 61,1 M€ (0,66%)
- Qualidade dos sistemas de ensino e formação de nível não superior | 46,6 M€ (0,43%)
- Equipamentos de ensino superior | 14,0 M€ (0,13%)

4. Condicionantes à programação e principais domínios de intervenção no período 2021-27

Condicionantes à programação

Concentrações temáticas definidas para o período 2021-2027

FEDER	25% - 40%⁽³⁾ OE1 “+Inteligente”	30% OE2 “+Verde,+Hipocarb.”	30% Ação Climática	≈6,5%⁽⁴⁾ Proteção Biodiversidade	8% Des. Urbano Sustentável
FSE+	25% Inclusão Social	3% Privação Material	Fundo de Coesão	37% Ação climática	FTJ
					204 M€ para PT⁽⁵⁾ Neutralidade carbónica

Domínios de intervenção cofinanciáveis no período 2021-2027

OE4 - Uma Europa mais social e inclusiva, mediante a aplicação do Pilar Europeu dos Direitos Sociais

- Infraestruturas de ensino básico e secundário
- Infraestruturas de ensino superior
- Infraestruturas de ensino e formação profissionais e de educação de adultos
- Apoio à educação e primeira infância (excluindo infraestruturas)
- Apoio ao ensino básico e secundário (excluindo infraestruturas)

⁽³⁾ Meta específica a definir em concordância com a opção a tomar quanto ao cumprimento do requisito em apreço ao nível nacional ou das categorias de regiões.

⁽⁴⁾ Valor estimado. A meta a cumprir é de 7,5% da despesa total anual do Quadro Financeiro Plurianual em 2024 e de 10% em 2026 e 2027.

⁽⁵⁾ Valor que pode ser reforçado por transferências do FEDER, FSE+ e/ou cofinanciamento nacional.

4. Condicionantes à programação e principais domínios de intervenção no período 2021-27

Domínios de intervenção cofinanciáveis no período 2021-2027 (cont.)

OE4 - Uma Europa mais social e inclusiva, mediante a aplicação do Pilar Europeu dos Direitos Sociais (cont.)

- Apoio ao ensino superior (excluindo infraestruturas);
- Apoio à educação de adultos (excluindo infraestruturas);
- Ações específicas destinadas a aumentar a participação dos nacionais de países terceiros no emprego.

OE5 - Uma Europa mais próxima dos cidadãos, mediante o fomento do desenvolvimento sustentável e integrado de todos os tipos de territórios e das iniciativas locais

- Proteção, desenvolvimento e promoção de ativos de turismo públicos e serviços turísticos;
- Proteção, desenvolvimento e promoção do património cultural e dos serviços culturais;
- Proteção, desenvolvimento e promoção do património natural e do ecoturismo, com exceção dos sítios Natura 2000;
- Iniciativas de desenvolvimento territorial, incluindo a elaboração de estratégias territoriais.

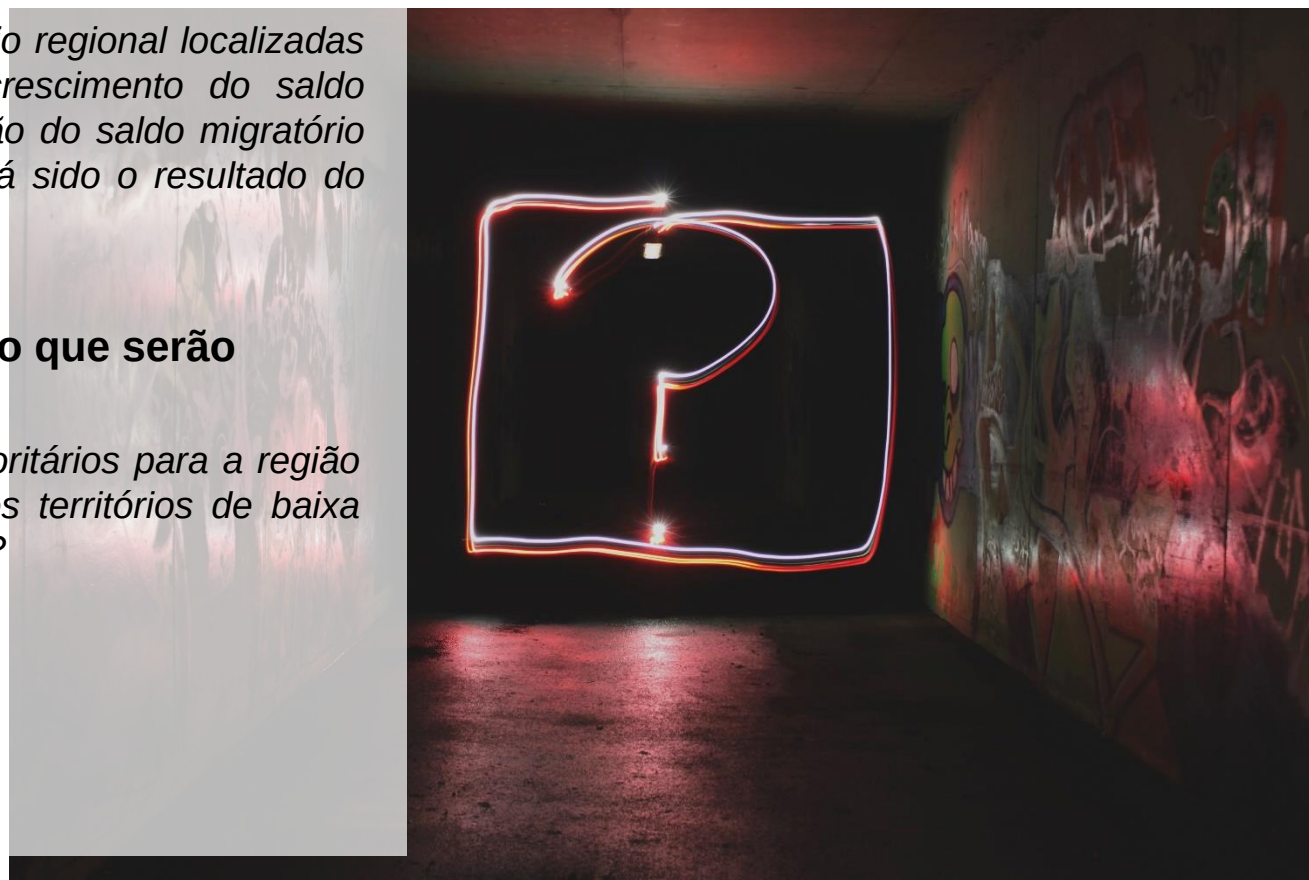
5. Questões para debate

➤ Sobre o contexto

Os municípios de fronteira e os municípios de equilíbrio regional localizadas em territórios de baixa densidade obtiveram um crescimento do saldo migratório entre 2000 e 2020. Neste quadro, a redução do saldo migratório dos restantes municípios de baixa densidade não terá sido o resultado do desenvolvimento urbano desses polos de atração?

➤ Sobre as prioridades/domínios de intervenção que serão apoiados no período 2021-27.

Quais os tipos de projetos que se assumem como prioritários para a região para inverter a tendência de declínio demográfico nos territórios de baixa densidade e para acelerar a difusão do capital humano?





Oportunidades de Financiamento do Norte no Período de Programação 2021-27 das Políticas da União Europeia

Demografia, Migrações e Capital Humano

Esclarecimentos e contributos: norte2030@ccdr-n.pt